



AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS

QUAL É A VERDADEIRA MAIS VALIA DE UMA NINA WORKBOX?

Quando o CLV Spirit teve que esperar pela instalação de uma plataforma no projeto Hornsea2, o Captain Glenn Raes e o OCM Arjan Ottink propuseram usar esse tempo de espera para efetuar sessões de segurança. Ricardo Guedes, SHE-Q Advisor, sugeriu efetuar NINA Workboxes tanto para a tripulação marítima como para a equipa do projeto.

O segredo de uma sessão NINA bem-sucedida é ter tempo e calma para a fazer, afirma Glenn Raes, Captain do CLV Spirit. “Falar exaustivamente sobre questões de segurança exige muito das pessoas, especialmente quando elas partilham histórias pessoais. É normal que as pessoas precisem de alguns dias para pensar e voltem depois ao assunto.” Esta experiência levou-o a tomar esta iniciativa. “No nosso setor, temos muitos tempos de paragem. Muitas vezes devido ao mau tempo, o que não é ideal para abordar temas de segurança, já que o pessoal está cansado devido à falta de sono. No entanto, durante o projeto Hornsea2, tivemos de esperar pela instalação da plataforma antes de poder instalar os cabos, o que nos deu uma oportunidade perfeita para efetuar sessões de segurança.”

IR MAIS LONGE

O SHE-Q Advisor Ricardo Guedes



| Ricardo Guedes



| Glenn Raes

sugeriu efetuar as três NINA workboxes (Hands, Mooring e Lifting & Hoisting) tanto para a tripulação marítima como para a equipa do projeto. No final de outubro, ele organizou no total seis sessões, cada uma com 10 a 12 pessoas. “Com as sessões NINA Workbox, quero dar aos homens a ideia de que fazemos isto por eles. Eles trabalham arduamente e merecem este tempo para partilhar as suas experiências. Eu digo-lhes: esta Workbox não é sobre o NINA, é sobre vocês. Isto serve para iniciar a conversa sobre o trabalho deles, e demoramos o tempo que for necessário. Não falamos sobre questões técnicas porque isso é o que fazemos numa toolbox. Não, aqui vamos mais a fundo e discutimos os valores que todos partilhamos.”

UMA PERSPETIVA DIFERENTE

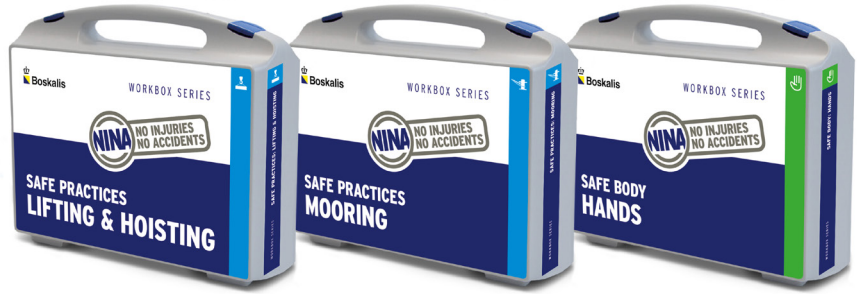
Esta discussão é importante, afirma Glenn. Todos nós temos o mesmo objetivo quando se trata de segurança: voltar para casa em segurança. No entanto, as pessoas nem sempre sabem o que se espera delas no trabalho. Principalmente os novos funcionários. Um rigger pode pensar que se espera que ele trabalhe o mais rápido possível. »»

“Todos nós conhecemos alguém que teve um acidente ou esteve envolvido num acidente com ferimentos. Alguns sofreram ferimentos eles próprios.”

Mas quando fala com alguém da ponte, ele tem uma perspectiva diferente: ele ouve que deve levar o tempo necessário para garantir que o trabalho seja feito com segurança. Para mim, essas interações são a verdadeira mais valia das sessões NINA Workbox. Isso ajuda a evitar um ambiente de “nós” contra “eles” a bordo. Cria compreensão, o que é bom para o trabalho da equipa e, no final, para o sucesso do projeto.”

CONVERSAS DESCONTRAÍDAS

Ricardo concorda. “Eu acredito fortemente num ambiente informal, com uma mistura de pessoas da tripulação marítima e da equipa do projeto, uma mistura de classes, uma mistura de culturas. Tive as melhores sessões em locais desarrumados, com os homens de fato de macaco, descontraídos, a beber o seu café.” Isto resulta nas conversas mais interessantes, ele afirma: “Eles sentam-se juntos como adultos, partilham as suas histórias,



discutem as experiências uns dos outros e inspiram-se realmente uns aos outros. Todos acabam por dizer: ‘sim, devemos prestar mais atenção’, mesmo que no início estivessem um pouco relutantes.”

SUBEMPREENHEIROS

Glenn e Ricardo veem esse envolvimento tanto por parte do pessoal da Boskalis como por parte dos subempreiteiros. Glenn: “Em primeiro lugar: todo o nosso setor depende fortemente dos subempreiteiros. Portanto, é um erro falar sobre ‘o’ subempreiteiro. Existem muitos tipos de subempreiteiros e a minha experiência

é não existe quase nenhuma diferença na forma como eles encaram a segurança.” É essa também a experiência do Ricardo, mas existe uma diferença de abordagem: “Muitos subempreiteiros ainda têm receio de se expressar, pois temem que isso possa ter repercussões”. Trabalhando ele próprio como subempreiteiro, ele frequentemente atua como intermediário entre os subempreiteiros e a gestão. “Eu sirvo como um veículo de comunicação, o que é bom, é um sinal de confiança e eu responsabilizo-me pelos temas que eles trazem para a discussão.” ■

Season's greetings

TO EVERYONE ON OUR VESSELS, PROJECTS, THE OFFICES AND AT HOME A SAFE AND HEALTHY 2022!

Nina